

Leone inspeciona projeto de drenagem

O secretário da Agricultura e Produção, Leone Teixeira, participa hoje, a partir das 09h00 da solenidade de inauguração da sede da Associação de Moradores de Vargem Bonita. Na ocasião, inspecionará as obras de construção dos canais de drenagem que servirão à comunidade local. Trata-se do maior projeto de drenagem coletiva já implantado no DF: são 10.200 metros de canais para captação de água que beneficiará 84 produtores numa área total de 300 hectares.

O Núcleo Rural de Vargem Bonita, localizado nas imediações do Aeroporto de Brasília, é o principal centro produtor de hortaliças do DF — nos meses de junho e julho a região chega a produzir um quarto das hortaliças consumidas pela população brasileira.

Excesso

A região, no entanto, conta com um problema sério: o excesso de água. Como se trata de uma área de várzea, ou vargem (daí o nome "Vargem Bonita"), principalmente no período de chuvas o lençol freático aflora à superfície e os campos, ficam saturados de água. Nessa época a grande maioria dos produtores fica sem poder utilizar até 30% de sua área, completamente alagada porque não há um canal para escoar a água. Há mais de 10 anos que os produtores tentam resolver o problema. Foi a partir de fevereiro de 1988 que, finalmente, apareceu a solução depois de reuniões que Leone promoveu com os produtores da região.

A solução encontrada foi a cons-

trução de um sistema de canais, drenos coletores, que captem a água. O projeto foi desenvolvido pela Emater/DF, com o apoio do Provárzeas, (que cedeu máquinas), pelos engenheiros agrônomos José Carlos Lopes de Azevedo e Domingos Lélis Filho, sob a supervisão do engenheiro agrônomo Almano Engel Ayer, gerente de irrigação Emater/Provárzeas e secretário da Comissão de Irrigação e Conservação de Solo do DF. A execução do projeto está sendo feita com equipamentos da Fundação Zoobotânica, que também colocou gente da sua equipe com os da Emater para participar das reuniões promovidas pelo secretário.

De acordo com Leone Teixeira, o projeto total consiste na construção de seis drenos coletores ao lado das três estradas que cortam o núcleo rural (dois drenos ao lado de cada via); cada dreno tem uma profundidade média de 1 metro e 30 centímetros. Os dois primeiros tem um comprimento de 1.600 metros; outros dois, 2.500 metros; e mais dois com 1.500 metros. "Dessas reuniões com os produtores, diz Leone, ficou decidido que todos participariam do projeto, produtores e empresas do governo. No caso, a Emater/DF fez o projeto e faz o acompanhamento, a Fundação Zoobotânica cedeu suas máquinas com horas subsidiadas, entraram as máquinas do Provárzeas; os produtores estão pagando pelas máquinas/horas e colocando seus empregados à disposição do projeto. É importante destacar que são todos pequenos produtores, com uma propriedade média de 4,5 hectares.